



Análise dos diários de aula desenvolvidos por um licenciando em química no período de estágio curricular

Bianca C. Nabozny ¹(IC)*, Any C. R. da Silva¹(IC)

Leila I. F. Freire ²(PQ)

¹Departamento de Química- UEPG ²Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino-UEPG. bibinabozny@hotmail.com

Palavras Chave: diário de aula, reflexão licenciando.

INTRODUÇÃO

Autores como Zabalza¹ e Porlán e Martín², definem o diário de aula como um conjunto de narrações que refletem as perspectivas do professor sobre o que há de mais significativo em sua ação educativa. Escrever um diário possibilita um olhar posterior sobre uma mesma situação vivida pelo professor, o que pode levar a um desenvolvimento profissional com o passar do tempo, desde que a ação de escrita potencialize a reflexão sobre a prática docente³.

No curso de Licenciatura em Química na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), os estagiários produzem diários de professor em todo o período em que estão em atividades na escola, como uma forma de acompanhamento e desenvolvimento da aprendizagem profissional. O objetivo desse trabalho é caracterizar o discurso de um conjunto de diários em reflexivo e não reflexivo, evidenciando a contribuição que a produção dos diários pode trazer ao desenvolvimento profissional de licenciandos.

METODOLOGIA

Este trabalho enquadra-se numa pesquisa que utiliza a metodologia de estudo de caso. Numa parte deste estudo, o conjunto de 19 diários de um acadêmico do curso de Licenciatura Química da UEPG, produzido no ano de 2011, analisou-se qualitativamente e quantitativamente, categorizando-se cada frase dos diários em reflexiva e não reflexiva de acordo com o recurso do “Indicador de Ensino Reflexivo”⁴ que permite analisar e classificar os pensamentos expressos em reflexivo e não reflexivo, segundo quatro categorias: *discurso factual*, *discurso prudencial*, *discurso justificativo* e *discurso crítico*. Estas categorias se desdobram em várias subcategorias. Ao fazer a leitura prévia dos diários, percebeu-se que os mesmos traziam essencialmente um discurso do tipo Factual, pois buscavam descrever o que ocorreu na ação educativa observada/vivenciada. Em função disso, categorizou-se o discurso nas quatro subcategorias

que compõe o discurso Factual: 1) *Discurso descritivo* – Traz detalhes ou características das ações relatadas; 2) *Discurso informativo* – Apresenta informações importantes para se compreender a ação, mesmo que não seja possível verificá-la por observação direta da aula; 3) *Discurso hermenêutico* – Busca esclarecer os significados atribuídos pelos participantes aos acontecimentos ocorridos; e 4) *Discurso explicativo/hipotético* – Identifica as relações de causa e efeito na ação relatada. Destas, somente a subcategoria de discurso explicativo/hipotético utiliza-se do pensamento reflexivo, as demais são caracterizadas pelo pensamento não reflexivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos primeiros diários o licenciando relata suas observações em sala de aula, sobre seu projeto de ensino que será desenvolvido com os alunos do ensino médio posteriormente, relata as atividades desenvolvidas e aspectos comportamentais dos alunos em sala de aula. A partir do diário 7, o estagiário registra como desenvolveu suas regências de classe em sala de aula e no laboratório de química. No total de diários foram encontradas 154 frases, sendo que destas, 149 foram classificadas nas categorias 1,2 ou 3, representando um discurso não reflexivo. Apenas 5 enquadraram-se na categoria 4, caracterizando discurso reflexivo. Isso indica que para este acadêmico os diários foram feitos apenas para cumprir a atividade obrigatória do estágio. A produção dos diários não foi encarada pelo mesmo como processo de aprendizagem profissional.

CONCLUSÕES

Concluiu-se que a confecção dos diários como sendo uma atividade obrigatória do estágio, talvez não traga uma aprendizagem profissional para todos os acadêmicos. Ressalta-se a importância da utilização dos diários de professor atrelados a discussões

e encaminhamentos de aulas que possibilitem a reflexão rotineiramente.

AGRADECIMENTOS

Ao apoio do PIBID e da CAPES.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ¹ZABALZA, M. Diários de aula. Contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores. Porto: Porto Editora, 1994.
- ²PORLAN, R.; MARTIN, J. El diario del profesor. Un recurso para la investigación en El aula. Sevilla: Díada, 1997.
- ³PORLAN, R.; MARTIN, J. El diario del profesor. Un recurso para la investigación en El aula. Sevilla: Díada, 1997.
- ⁴ZEICHNER, K.; LISTON, D. Varieties of discourse in supervisory conferences. Teaching and Teacher Education, v. 1, n. 2, p. 155-174, 1985.